

Bloco das Montadas:

história do carnaval LGBTQIA+ no DF

Publicação lança registros da trajetória do bloco carnavalesco criado em 2018

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Por Mayariane Castro

O coletivo Distrito Drag lançou, no dia 3 de fevereiro, o livro “De Salto e Leque – Memórias Carnavalescas do Bloco das Montadas”, que reúne registros da trajetória de um dos mais importantes blocos carnavalescos ligados à comunidade LGBTQIA+ do Distrito Federal. A apresentação da publicação ocorreu no auditório 2 do Museu Nacional da República.

O livro apresenta um levantamento histórico do bloco carnavalesco, abordando seu surgimento, a organização das primeiras edições e o crescimento do evento ao longo dos anos.

A obra inclui registros fotográficos e informações sobre as atividades realizadas pelo grupo, que passou a integrar o calendário do carnaval do Distrito Federal.

Segundo dados da organização, a edição de 2024 reuniu cerca de 100 mil pessoas na área externa do Museu Nacional da República.

A publicação foi viabilizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). De acordo com os organizadores, o objetivo do livro é documentar a trajetória do bloco e reunir informações sobre



O Bloco das Montadas reuniu mais de 100 mil pessoas no carnaval passado

o processo coletivo de construção do projeto, que envolve produtores culturais, artistas e colaboradores ligados à cena cultural do Distrito Federal.

Presença ampliada

O produtor cultural Emerson Lima, integrante da equipe do bloco e intérprete da drag Kelly Queen, afirma que a decisão de produzir um livro ocorreu após o crescimento do evento e a ampliação de sua presença no carna-

val da capital. Segundo ele, desde a primeira edição o bloco apresentou aumento de público e passou a ser identificado por pautas relacionadas à convivência e ao respeito durante as festividades.

A obra também reúne depoimentos de integrantes do coletivo responsável pelo bloco. A produtora cultural Ruth Vencemos, uma das fundadoras do projeto, destaca que o livro busca registrar a ocupação do espaço público durante o carnaval por

artistas LGBTQIA+ e participantes do bloco, relacionando o evento a debates sobre expressão cultural e participação social na capital federal.

Espaço de encontro

Criado com a proposta de integrar diferentes expressões culturais do Distrito Federal, o Bloco das Montadas passou a atuar como espaço de encontro durante o carnaval, reunindo artistas de diversas linguagens e

públicos distintos. Ao longo das edições, o bloco consolidou uma programação fixa no domingo de carnaval, com apresentações musicais, performances e intervenções artísticas.

A drag queen Raykka Rica, personagem interpretada pelo produtor cultural Gherald George e integrante da equipe fundadora do bloco, avalia que a adesão do público desde a primeira edição contribuiu para a consolidação do projeto.

Referência importante do domingo

Crescimento do bloco e da adesão a seus projetos justificou publicação

Na avaliação de Raykka Rica, o crescimento do evento superou as expectativas iniciais e demonstrou a receptividade do público às propostas do coletivo. Com isso, o Bloco das Montadas foi-se tornando um dos principais eventos da agenda carnavalesca do Distrito Federal.

Além da documentação histórica, o livro contextualiza a atuação do bloco dentro do cenário cultural de Brasília, relacionando o carnaval de rua às políticas culturais e às iniciativas independentes desenvolvidas no Distrito Federal.

O conteúdo aborda ainda os desafios logísticos e organizacionais enfrentados ao longo das edições, bem como o diálogo com órgãos públicos para a realização do evento.

No domingo

Para o carnaval de 2026, o bloco mantém a programação tradicional no domingo.

A apresentação está prevista para o dia 15 de fevereiro, na área externa do Museu Nacional da República. As atividades têm início a partir das 13h e incluem apresentações musicais, dança e performances organiza-



Divulgação

Livro registra história do bloco que ganhou relevância no DF

das pela equipe do bloco e artistas convidados.

Além do livro, a trajetória do Bloco das Montadas tam-

bém foi registrada em formato audiovisual. O curta-metragem “Glitter Carnavalesco”, com roteiro e direção da cineasta

Marla Galdino, foi lançado em 2023 durante a programação do 56º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

O filme apresenta recortes da história do bloco e registros do carnaval de rua na capital federal.

Com o lançamento de “De Salto e Leque – Memórias Carnavalescas do Bloco das Montadas”, o coletivo Distrito Drag amplia o registro documental de suas atividades e contribui para a preservação da memória do carnaval de Brasília, reunindo informações sobre um dos blocos que integram a programação oficial da festa na cidade.